

O MUNDO ENCANTADO DAS LETRAS E DOS NÚMEROS

Antonia Cristina Dias de Souza¹; Silandra Badch Rosa²

¹ULBRA. E-mail: antoniacristina27@yahoo.com.br

²ULBRA. E-mail: silandra.badch@gmail.com

RESUMO

O presente projeto relata ações desenvolvidas durante Estágio Curricular Supervisionado em Anos Iniciais e/ou EJA, desenvolvido na turma de 2º ano A, turno da manhã, realizado na EEEM Antônio Vicente da Fontoura, supervisionado pela professora orientadora Silandra Badch Rosa. O projeto de intervenção pedagógica abordou a temática “O MUNDO ENCANTADO DAS LETRAS E DOS NÚMEROS”, pois os primeiros anos do ensino fundamental são de suma importância para a construção do processo de ensino aprendizagem e para desenvolvimento integral da criança sendo necessário trabalhar com o estímulo ao pensamento lógico, criativo e crítico, bem como sua capacidade de perguntar, argumentar, interagir e ampliar sua compreensão do mundo, pois é um processo lento e gradativo, que facilita na comunicação, compreensão da língua e socialização do indivíduo, auxiliando nesse processo de interação com o meio no qual esta inserido, para educá-los para a sociedade. A estratégia de trabalho pedagógico será composta por atividades de leitura e interpretação de diversos gêneros textuais, confecção de cartazes sobre a temática trabalhada, ditados, bingos, jogos pedagógicos, atividades físicas, trabalho com numerais e formas geométricas, bem como reconhecimento de numerais, realização de operações matemáticas, atividades sobre a páscoa, entre outros, de forma individual e coletiva. Sendo assim, ao longo da prática foi perceptível o envolvimento e o interesse dos alunos, tornando-os mais interativos e participativos nas atividades propostas. O Estágio Curricular Anos Iniciais me proporcionou novas experiências e agregou imenso conhecimento para minha vida acadêmica, pois vivenciei a prática pedagógica da minha futura profissão.

Palavras-chave: Estágio Curricular, Anos Iniciais, ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho visa relatar a experiência vivenciada no estágio de licenciatura em Anos Iniciais e/ou EJA, momento no qual proporciona aos acadêmicos uma união entre teoria e prática, bem como a inserção em um mundo, no qual muitas vezes não tínhamos experiência nenhuma, tirando-nos da zona de conforto. Assim sendo, ter a oportunidade de realizar um estágio nos proporciona também, mediar conhecimentos com outras pessoas, pois é uma riquíssima fonte de saber e de obter novos aprendizados e vivenciar novas experiências.

Desse modo, a observação e prática do Estágio de Anos Iniciais e/ou EJA, foi realizada na turma de 2º ano A composta por 21 alunos, sendo estes 13 meninas e 8 meninos, com a faixa etária de sete anos na EEEM Antônio Vicente da Fontoura, no

turno da manhã, situada na Rua Gabriel Leon, 1110, CEP 96508-240, na cidade de Cachoeira do Sul, RS, tendo como professora titular a educadora Marta Helena Gall Gofas, o estágio foi realizado no período de 18 de março a 15 de abril de 2019, tendo como proposta de intervenção o projeto “O MUNDO ENCANTADO DAS LETRAS E DOS NÚMEROS”, visando proporcionar um ensino prazeroso, de forma interdisciplinar, com a realização de atividades de interação e participação com qualidade para todos os alunos, uma maneira de se apropriar, o desenvolvimento de habilidades bem como, contribuir para uma formação integral e o convívio em sociedade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

A prática pedagógica, que se renova a cada dia, deve ser vista como um palco onde se experimenta se inventa e se recria o ato de ensinar. É preciso levar em conta a realidade sociocultural dos alunos, para que não se caia no risco de reproduzir determinada concepção de educação para que a escola possa suprir as necessidades dos mesmos e dar a eles o suporte que necessitam.

No que se refere aos primeiros anos do Ensino Fundamental, os objetivos educacionais estão pautados nos processos de alfabetização e letramento, no desenvolvimento que se faz presente no dia a dia das escolas e dos alunos. Sendo assim a função do educador torna-se imprescindível, pois cabe ao mesmo observar e detectar as necessidades e as facilidades no processo de construção da aprendizagem, respeitando as especificidades de sua faixa etária existindo respeito às necessidades de cada educando. Desta forma podemos definir a importância do processo de alfabetização na formação do aluno, pois o mesmo terá influência direta no seu processo de escolarização.

Segundo o documento da BNCC:

Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Portanto nos Anos Iniciais é necessário trabalhar com o estímulo ao pensamento lógico, criativo e crítico, bem como sua capacidade de perguntar, argumentar, interagir e ampliar sua compreensão do mundo.

Na atualidade a alfabetização passa por um processo de mudança acelerada, sendo assim ingressa o letramento como uma proposta de superação para alguns fracassos nesta etapa de escolarização, uma vez que, além de ler e escrever, é primordial entender e compreender o que se está lendo.

A alfabetização possui dimensões complexas, diversas, com colaboração de diferentes áreas do conhecimento, de vários enfoques e visões, envolvendo professores e alunos, além de seus contextos culturais, métodos, materiais e meios. Sendo assim é necessário que os educadores observem a importância de alfabetizar letrando, tendo a perspectiva da prática da escrita e da leitura como prática social, que só tem sentido quando produzidas e interpretadas em um determinado contexto.

Segundo SOARES,p.21:

A alfabetização é um processo de natureza complexa. Trata-se de um fenômeno de múltiplas facetas, que fazem dele um objeto de estudo de várias ciências. O problema da alfabetização não está apenas na sua característica interdisciplinar, é preciso considerar, ainda, os aspectos sociais e políticos que condicionam a aprendizagem, na escola, da leitura e da escrita.

No processo de alfabetizar e letrar é necessário que os educadores tenham claro cada conceito, no caso da alfabetização é um processo de apropriação do sistema da escrita, a conquista dos princípios ortográficos e alfabéticos, que proporciona o educando a ler e escrever com autonomia enquanto o letramento é um processo de inserção e participação na cultura escrita. Este processo se inicia quando a criança passa a conviver com as diferentes manifestações da escrita na sociedade e se prolonga por toda a vida.

A alfabetização e o letramento são processos distintos, cada um com sua especificidade, mas complementares e inseparáveis, ambos indispensáveis para os alunos. Neste sentido trata-se de conciliar os dois processos assegurando aos alunos a apropriação do sistema alfabético-ortográfico, assim contemplando de forma articulada e simultânea, a alfabetização e o letramento.

Certamente as mudanças demandam tempo e diversos segmentos, na maioria das vezes ultrapassam o ambiente escolar, um exemplo é o social, político, econômico entre outros. O desafio da escola atual esta na mudança dos processos de construção de novos cenários na educação, no mundo globalizado e intercultural.

É importante compreender que os problemas não estão apenas no processo de alfabetização, no que se refere ao ato de ler e escrever, mas principalmente, quando se exige a interpretação e raciocínio do que se lê e se escreve.

O que acontece é a ausência do letramento no processo de alfabetização. É preciso ter o cuidado em não privilegiar um processo ou outro, pois os dois são importantes, sendo processos diferentes, porém, indissociáveis e simultâneos.

A partir daí chega-se a uma conclusão que alfabetização e letramento são práticas distintas, mas uma segue paralela a outra, e para que o educador exerça de forma eficaz e eficiente o seu papel, é necessário que consiga aprimorar a ação de alfabetizar e letrar. Sendo assim, é preciso que o professor e aluno estejam interligados na teoria e prática, num contexto dinâmico que todos se tornem aprendizes e construtores de histórias, a qualidade pedagógica das aulas deve estar em primeiro plano.

METODOLOGIA:

A estratégia de trabalho pedagógico será composta por atividades de leitura e interpretação de diversos gêneros textuais, confecção de cartazes sobre a temática trabalhada, ditados, bingos, jogos pedagógicos, atividades físicas, trabalho com numerais e formas geométricas, bem como reconhecimento de numerais, realização de operações matemáticas, atividades sobre a páscoa, entre outros, de forma individual e coletiva. Sendo assim, no que se refere à avaliação, destaca-se que é um processo contínuo à realidade cotidiana dos alunos na sala de aula. Portanto durante todo o período de aplicação do projeto os mesmos serão avaliados mediante a observação constante de forma individual, seguindo os critérios de comportamento, participação nas atividades, relacionamento com colegas e professor, atenção e interesse. A documentação será realizada por meio de registros fotográficos, relatos no diário de bordo contidos no relatório, entre outros meios.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:

Ao realizar o Estágio Curricular Supervisionado em Anos Iniciais e/ou EJA, constatei que é de suma importância dar oportunidades aos educandos de realizarem atividades diferenciadas e prática da escrita, fazendo com que o aprender se torne mais significativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Estágio Curricular proporciona para a minha vida, sem dúvida o momento de vivenciar realidade que a profissão exige, além do meu crescimento profissional, como futura pedagoga, mas através da prática realizada tive a oportunidade de evoluir meus conhecimentos agregando os ensinamentos trazidos pelos alunos.

A aprendizagem deve ser construída diariamente, unindo professor e alunos, fazendo com que ambos caminhem juntos neste processo de ensino aprendizagem. Ao final dessa magnífica experiência que foi realizar o Estágio de Anos Iniciais, considero que foi algo desafiador, mas que com carinho, persistência, muito estudo e pesquisas sobre os conteúdos a serem trabalhados, foi alcançado um bom resultado. O carinho com que a escola, a professora e a turma me acolheram foi fundamental para o bom desenvolvimento do estágio, a professora titular da turma com seu nível altíssimo de conhecimento, agregou muito, pois, pude juntamente com ela conhecer a turma, saber sobre suas especificidades, e vivenciar esta experiência única, que irá agregar muito para a minha vida profissional.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: 1º a 9º ano**. Brasília. MEC, 2017.
- FELÍCIO, Helena Maria dos; OLIVEIRA, Ronaldo Alexandre de. **A formação prática de professores no estágio curricular**. *Educar*, Curitiba, n. 32, p. 215-232, 2008
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia Saberes necessários à prática educativa**. 17. ed. Rio Janeiro: Paz e Terra, 2001.
- FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. **Métodos de alfabetização, métodos de ensino e conteúdos da alfabetização: perspectivas históricas e desafios atuais**. *Revista do Centro de Educação*, v.32, n.01, 2007. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/>. Acesso em: 21 de abril de 2019
- SOARES, Magda Becker. **O que é Letramento**. *Diário do grande ABC*. Disponível em: <http://www.verzeri.org.br/artigos.2003>. Acesso em: 21 de abril de 2019
- SOZIM, Marian Martins; DALLAROSA, Andréia Rodrigues Zoelner; MARINHO, Hermínia R.B. **Alfabetização e letramento: uma possibilidade de intervenção**. 2012. Disponível em: www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/. 21 de abril de 2019